

voltando a falar o Sr. Presidente que houve apenas interpretação, que a Câmara tem de facto sua soberania como Poder Legislativo. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente convocou a primeira reunião extraordinária para o dia 8 do corrente, encerrou os trabalhos de terminando que fosse lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada na forma legal.

Josuel T. de Aguiar

Ata da primeira sessão extraordinária, realizada pela Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 8 de abril de 1963.

Dos oito dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, em sessão extraordinária, sob a Presidência do Vereador Josuel T. de Aguiar e com a presença dos seguintes Vereadores: Alder José de Souza, Manoel Antunes, Stelio de Jesus Carvalho dos Santos, Jandyr Alves Branco, Walter Soares Cardoso, José Augusto Corrêa, Moisés Bessa Teixeira. Havendo o número legal, foi aberta a reunião procedendo-se a leitura da ata da última sessão, tendo sido a mesma aprovada e assim lidas no expediente: Ofício da Colônia 7-18; Mensagem do Sr. Prefeito propondo venda de sucata e comunicação do Seto da Resolução nº 10/63 de 22.3/63. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente fez advertência a todos os Vereadores que se encontrarem com os processos, dizendo que de acordo com o Regimento Interno os processos que ficarem mais de 10 dias nas mãos dos Vereadores, poderão ser submetidos pela ficha de controle a uma Comissão designada pela Presidência, para que a mesma depare a respeito da matéria, a seguir pela

Ordem de inculcação, franqueou a palavra ao Vereador Moisés Bessa Teixeira, que falou sobre os ônibus da Salgueira que andam superlotados, com seus usos para as passagens que providência precisam ser tomadas, falou sobre a suspensão de 30 dias que o Sr. Prefeito determinou a uma funcionária, fazendo considerações a respeito, disse que a moça se negou a trabalhar com um estranho, que o cidadão referido, havia sido avançado pelo Dr. Wander Noronha e o Sr. Prefeito, disse o Vereador Moisés Bessa Teixeira, que tinha suas dívidas com respeito ao Dr. Wander Noronha, que o mesmo não cheirava bem, que a suspensão estava patente se perseguição política, foi apoiado pelo Vereador Stelio de Jesus Carvalho dos Santos que procurou esclarecer a questão, falou sobre o aumento do funcionalismo, quais as razões que a Mensagem não subsiu, foi apoiado pelo Vereador Stelio de Jesus Carvalho dos Santos, que após esclarecer os motivos, solicitou ajuda da Bancada do D. T. B. para receber do Governador do Estado pelo menos 10% das cotas devidas ao Município, o Vereador Moisés Bessa Teixeira, disse que iria estudar em seu partido como proceder no caso, o Vereador José Augusto Correia solicitou a palavra para uma questão de ordem, dizendo que por motivo de não se encontrar a mensagem do funcionalismo nesta Casa, iria se retirar para não fazer papel simbólico, o Sr. Presidente esclareceu a respeito da Mensagem falou o Vereador Stelio de Jesus Carvalho dos Santos, dizendo que está solidário com a reclamação feita com respeito aos ônibus da Auto Viação Salgueira que anda superlotados, falou no caso da funcionária suspensa pelo Sr. Prefeito, fez a leitura das cartas endereçadas ao Sr. Prefeito, comunicando o procedimento da referida funcionária, foi apoiado pelo Vereador Walter Soares Cardoso, que disse

9
A. S. S. S. S.

dissera não merecer confiança do seu partido e cidadão que assinou a referida carta, que tinha suas dívidas, continuando o Vereador Stélio de Jesus Parvalho dos Santos referindo-se a funcionária, disse que a mesma havia destrutado moralmente o Sr. Prefeito Municipal, e que a punição imposta a seu entender foi pouca, solicitou fosse oficiado ao Sr. Governador do Estado, pedindo manutenção da verba de segurança aos policiais e que a mesma seja extensiva aos Guardas de Granito. Reiterou o apêlo a bancada do P.T.B. a ajuda no recolhimento, digo, para receber as cotas do Município foi apertado pelo Vereador Walter Soares Cardoso que perguntou desde quando o Estado está em débito com o Município, disse que ex-Governador Celso Pecanha quando esteve em Cabo-Frio em 1961, dissera que um dos Municípios que estava com suas cotas mais ou menos em dia era Cabo-Frio, o Vereador Stélio de Jesus Parvalho dos Santos repudiou o nome do ex-Governador Celso Pecanha quando digo, pedindo não fossem usado mais neste nome. Sendo o Vereador Alder José de Souza desistindo de sua inscução, e constatada a inexistência de número para deliberar sobre a Ordem do Dia, em face de ter a bancada do P.T.B. se retirado do recinto da Câmara, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião, lamentando que os Vereadores do P.T.B. não levasse em consideração o fato de constar da Ordem do Dia, Mensagem do Poder Executivo que regulamenta o imposto territorial, assunto de mais alta importância para o Município. Considerou ainda o Sr. Presidente a atitude dos Vereadores como ato desalegante, haja visto que há assuntos de importância para o Município pendentes de solução, porque os projetos se encontram em poder dos mesmos nada mais havendo

a tratar foi marcada nova reunião para o próximo dia 10, lavrando-se a presente ata que depois de lida e aprovada sua assinada na forma legal.

Jozeuil T. de Aguiar

Ata da sessão extraordinária realizada pela Câmara Municipal de Cabo-Frio no dia 10 de abril de 1963..

Dos dez dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo-Frio em sessão extraordinária, sob a Presidência do Vereador Jozeuil Vieira de Aguiar e com a presença dos seguintes Vereadores: Aadir José de Souza, Stélio de Jesus Cavalho dos Santos, Manoel Antunes, Jandyr Alves Leão, Walter Souza Cardoso, Mousis Bessa Gexeira e José Augusto Loria. Havendo número legal, foi aberta a reunião procedendo-se a leitura da ata da última sessão tendo sido a mesma aprovada. Foram lidos no expediente, ofício ao Superintendente de Aguas e Esgotos de Macaé; ofício do Gabinete Civil do Governador, agradecendo Moção de Solidariedade; ofício do Gabinete Civil do Governador, comunicando encaminhamento de pedido de informações da Câmara de Cabo-Frio sobre reabertura das aulas no Ginásio Estadual, Ofício do Gabinete Civil do Governador, comunicando encaminhamento de solicitação de Cabo-Frio, sobre asfaltamento da estrada Cabo-Frio; Urucial do Cabo; telegrama do Presidente da Câmara dos Deputados, acusando recebimento de ofício da Câmara de Cabo-Frio, pedindo urgência na aprovação das reformas de base, telegrama do Gabinete Civil da Presidência da República, agradecendo mensagem de solidariedade enviada, telegrama do Ministro do Trabalho acusando recebimento de ofício da Câmara de Cabo-Frio, solicitando melhorias nos serviços de Assistência Médica em Cabo-Frio por parte do Sam.